

SATISFAZER A NECESSIDADE DE DEUS E AS NECESSIDADES ATUAIS NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR

(Domingo – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Oito

**Tomar, experimentar e desfrutar Cristo
como o nosso Rei, Senhor, Cabeça e Marido
para a edificação do Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém**

Leitura bíblica: Ez 1:22, 26-28; 2Co 5:14-15; Rm 14:7-9; Cl 2:19; Ct 1:1-4; 2Co 11:2-3

I. Devemos tomar, experimentar e desfrutar Cristo como nosso Rei:

- A. O ponto mais elevado em nossa experiência espiritual é ter um céu claro com o trono por cima – Ez 1:22, 26-28:
 - 1. O tipo de céu que temos como cristãos depende da nossa consciência; nossa consciência está conectada ao nosso céu – Rm 9:1; 2Co 1:12.
 - 2. Quando não houver nada entre nós e o Senhor e nada entre nós e os outros, nosso céu estará cristalino e não somente teremos uma boa consciência, mas também uma consciência pura – At 24:16; 1Tm 1:5, 19; 3:9; 2Tm 1:3; cf. Mt 5:8; Pv 22:11; 2Tm 2:22.
- B. O trono é o centro do universo e é a presença governante de Deus; o trono no nosso espírito é, na verdade, o próprio Cristo – Is 22:23; Hb 4:16; Rm 5:21; Ap 22:1:
 - 1. Se tivermos um céu claro, o trono estará presente e, espontaneamente, estaremos sob o governar e reinar do trono; Deus ter o trono em nós significa que Ele tem a posição para reinar em nós – cf. Dn 4:17, 25-26; 5:18-31; Is 6:1-8.
 - 2. Ter o trono acima do céu claro é permitir que Deus tenha a posição mais elevada e proeminente na nossa vida cristã; na nossa experiência espiritual, alcançar o ponto de ter o trono acima de um céu claro significa que em tudo somos completamente submissos à autoridade e administração de Deus.
- C. Em Ezequiel 1:26 o trono é “como uma safira”; uma pedra de safira é azul, que é a cor celestial, indicando a situação, atmosfera e condição celestiais da presença governante de Deus – Êx 24:10.
- D. Deus deseja manifestar-Se e reinar por meio do homem; Ele quer que o homem O expresse e exercite a Sua autoridade; a salvação completa de Deus é para sermos salvos em vida e reinarmos em vida pela abundância da graça e o dom da justiça – Gn 1:26; Ap 11:15; 3:21; 22:3-5; Rm 5:17, 21.

II. Temos de tomar, experimentar e desfrutar Cristo como nosso Senhor:

- A. Devemos ser pessoas que vivem para o Senhor, e não somente dedicadas ao Senhor – 2Co 5:9, 14-15:
 - 1. O amor do Senhor nos constranger significa que ele nos limita forçosamente, nos restringe a uma só linha e a um só propósito, como uma estrada estreita e murada; dessa maneira, os apóstolos eram constrangidos a não mais viverem para si mesmos, mas para o Senhor – 2Co 5:14-15.
 - 2. Viver para nós mesmos significa que estamos sob o nosso próprio controle, direção e governo e que cuidamos dos nossos próprios objetivos e metas; mas

os apóstolos estavam determinados a ganhar a honra de serem agradáveis ao Senhor vivendo para Ele – 2Co 5:9, 14-15; Cl 1:10; Hb 11:5-6.

3. O amor de Cristo nos constrange a viver para o Senhor; viver para o Senhor significa que estamos absolutamente sob o controle, a direção e o governo do Senhor e que queremos cumprir as Suas exigências, satisfazer os Seus desejos e completar o que Ele deseja.
 4. Paulo buscou agradar o Senhor não fazendo uma obra, mas vivendo para Ele em todos os aspectos da sua vida diária; também nós, hoje, não devemos buscar agradar a nós mesmos, mas ao Senhor, vivendo para Ele; tudo que fazemos deve ser para Ele.
- B. “Se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. Portanto, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor. Pois foi para isso que Cristo morreu e tornou a viver: para ser Senhor...” – Rm 14:8-9:
1. Cristo morreu na cruz para nossa redenção judicial e agora Ele vive novamente em ressurreição no nosso interior para nossa salvação orgânica a fim de ser o nosso Senhor que habita interiormente, o Senhor Espírito no nosso espírito, como Aquele que reina interiormente.
 2. Porque fomos comprados pelo preço do sangue precioso de Cristo, “somos do Senhor” (v. 8) e devemos continuamente exaltá-Lo como Senhor, dando a Ele o primeiro lugar em nossa vida e nossa obra; somos aqueles que laboram no Senhor para a Sua obra, que é a obra do ministério para edificar o Corpo orgânico de Cristo – 1Co 6:19-20; 15:58; 16:10; Ef 4:11-12.
- C. “Não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos escravos por causa de Jesus” (2Co 4:5); entre os crentes, além de Cristo, não deve haver outro senhor; todos devem ser servos, até mesmo escravos (1Pe 5:3; Mt 20:26-27; 23:10-11).

III. Devemos tomar, experimentar e desfrutar Cristo como a nossa Cabeça:

- A. Sermos encabeçados em Cristo nos resgata do monte de ruínas universal em morte e trevas, que foi causado pela rebelião dos anjos e a rebelião do homem; os crentes participam do encabeçamento de Cristo ao se disporem a ser encabeçados na vida da igreja, crescendo em vida e vivendo sob a luz de Cristo – Ef 1:10; Jo 1:4; Ap 21:23-25; Ef 5:8-9.
- B. Reter Cristo como a Cabeça é não apenas tomá-Lo como nossa autoridade única, mas também estar intimamente conectados a Ele, a fim de que as Suas riquezas e suprimento de vida sejam dispensados a nós, fazendo-nos crescer com o crescimento de Deus, crescendo Nele em todas as coisas e funcionando a partir Dele para que todo o Corpo realize o crescimento do Corpo para a edificação de si mesmo em amor – Cl 2:19; Ef 4:15-16.
- C. A suprema grandeza do poder de Deus que está sendo transmitido a nós é o próprio Cristo transcendente como o poder quádruplo do Deus Triúno (1Co 1:24); a igreja normal, genuína, adequada e verdadeira vem desse poder quádruplo: poder de ressurreição, poder de ascensão, poder subjugador e poder de encabeçamento, para a edificação da igreja como o Seu Corpo (Ef 1:19-23):
 1. *À igreja* (v. 22) indica que o poder divino, que inclui tudo pelo que o Deus Triúno passou, foi instalado em nós de uma vez e está sendo transmitido continuamente a nós, fazendo-nos desfrutar Cristo ricamente e termos a vida da igreja adequada com a realidade do Corpo de Cristo.

2. A transmissão do Cristo transcendente é para transfundir na igreja, o Corpo de Cristo, o que o Deus Triúno cumpriu, realizou e obteve em Cristo; isso é para não apenas produzir a igreja, mas também para crescer, estabelecer e edificar a igreja.
- D. Devemos pedir ao Pai que nos fortaleça no homem interior, para que Cristo habite no nosso coração pela fé com o poder que ressuscitou Cristo dentre os mortos, que O fez sentar à direita de Deus nas regiões celestiais, que sujeitou todas as coisas sob os Seus pés e O deu à igreja como Cabeça sobre todas as coisas – Ef 3:16-17; 1:19-23.
- E. Deus é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos a respeito da igreja como o Corpo de Cristo, segundo esse poder quádruplo que opera em nós, para que Deus seja glorificado na igreja – Ef 3:20-21.

IV. Devemos tomar, experimentar e desfrutar Cristo como nosso Marido:

- A. O romance em Cântico dos Cânticos descreve que o nosso relacionamento com o Senhor deve ser pessoal – Ct 1:4a:
 1. Devemos seguir o exemplo de Abraão, que era amigo de Deus para o desejo de Deus (2Cr 20:7; Is 41:8; Tg 2:23; Gn 18:1-33), e o exemplo de Moisés, que era um companheiro de Deus para o interesse de Deus (Êx 33:11).
 2. Devemos seguir o exemplo de Davi e Asafe que buscaram o rosto resplandecente de Deus, na casa de Deus – Sl 27:4, 8; 80:3, 7, 14-19.
 3. Devemos seguir o exemplo do Senhor Jesus, que viveu na presença de Deus sem cessar – At 10:38c; Jo 8:29; 16:32.
 4. Devemos seguir o exemplo de Pedro, cujo amor pelo Senhor foi restaurado para ele apascentar as ovelhas do Senhor e seguir o Senhor até o martírio, sem nenhuma confiança em sua força natural – Jo 21:15-19; Mc 16:7.
 5. Devemos seguir o exemplo de Paulo, que foi estrangido pelo amor de Cristo a viver na pessoa de Cristo como um embaixador de Cristo para ser-Lhe agradável – 2Co 2:10; 5:9, 14, 20.
- B. O romance em Cântico dos Cânticos descreve que o nosso relacionamento com o Senhor deve ser afetuoso – Ct 1:1-2:
 1. O Senhor que habita em nós é nosso Pai, e a graça é nossa mãe – Rm 8:15-16; Gl 4:24-26; Is 66:12-13.
 2. O Senhor que habita em nós é nosso Marido (Mt 9:15; 2Co 11:2-3) e nosso Irmão (Jo 20:17; Rm 8:29).
 3. O Senhor que habita em nós é nosso Amigo (Mt 11:19; Jo 15:12-17) e nosso Conselheiro (Is 9:6).
 4. O Senhor que habita em nós é nosso Defensor (1Jo 2:1), nosso Consolador (Jo 14:16; 16:7, 13) e nosso Pastor (Sl 23:1; 1Pe 2:25).
- C. O romance em Cântico dos Cânticos descreve que o nosso relacionamento com o Senhor deve ser privado – Ct 1:3-4:
 1. Devemos contatar o Senhor e passar tempo com Ele em particular, de maneira secreta, definitiva e prevalecte, abrindo todo o nosso ser a Ele para o Seu iluminar e infundir, a fim de brilharmos com Deus e O resplandecermos – Mt 6:6; Êx 33:11; 2Co 3:16-18; Is 60:1, 5a; Mt 14:22-23; Mc 1:35; Lc 5:16; 6:12; 9:28.
 2. Devemos experimentar e desfrutar Cristo como nosso esconderijo, nossa habitação e o segredo da nossa suficiência – Sl 90:1; 91:1; 31:20; 18:1-5; Fp 4:7-13.

3. Devemos pedir o conselho do Senhor quanto a cada problema que encontramos; devemos levar cada questão ao Senhor e considerar, examinar e determinar as coisas perante Ele e em comunhão com Ele – cf. Js 9:14.
 4. Com relação a isso, todos os crentes precisam ser fracos ao ponto de não ter as suas próprias ideias, tomar suas próprias decisões ou agir segundo o que eles encontram, sem contatar o Senhor e consultá-Lo, permitindo que Ele tome as decisões; esse é o viver mais agradável de um cristão – 2Co 12:9-10.
 5. Não temos alternativa, senão ter comunhão com Deus em todas as coisas, discutir todas as coisas com Ele e permitir que Ele cuide de tudo, fale em tudo e tome todas as decisões; para um cristão, é glorioso ser dependente de outra Pessoa, Deus, a todo momento e em todos os assuntos – Fp 4:5-7; Pv 3:5-6; 2Co 1:8-9.
- D. O romance em Cântico dos Cânticos descreve que o nosso relacionamento com o Senhor deve ser espiritual – Ct 1:4b:
1. Cristo nos visita espiritualmente porque Ele é o Espírito que dá vida no nosso espírito; nosso espírito é o Santo dos Santos, as recâmaras do Cristo pneumático como o Senhor dos senhores e o Rei dos reis – 1Co 15:45b; Rm 8:16; 1Co 6:17; 2Tm 4:22; Ap 17:14; 19:16.
 2. No livro de Efésios, Paulo mostra que, para contarmos Cristo e O desfrutarmos para o Corpo de Cristo, temos de exercitar o nosso espírito – Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18.
 3. No livro de Romanos, Paulo enfatiza que tudo o que somos (Rm 2:29; 8:5-6, 9), tudo o que temos (vv. 10, 16) e o tudo que fazemos para Deus (1:9; 7:6; 8:4, 13; 12:11) deve ser no nosso espírito.
 4. O Pai busca verdadeiros adoradores, pessoas que exercitarão o seu espírito para contatar Deus Espírito, bebendo a água da vida; beber a água da vida é oferecer verdadeira adoração a Deus – Jo 4:23-24, 10, 14; 7:37-38; Is 12:1-6.
 5. Devemos formar o hábito de exercitar o nosso espírito continuamente, orando no Espírito Santo, para nos manter no amor de Deus (o Pai), esperando a misericórdia do nosso Senhor Jesus Cristo (o Filho na Sua segunda vinda – 2Tm 1:16-18) para a vida eterna (a fim de nos tornarmos a totalidade da vida eterna: a Nova Jerusalém) – Jd 19-21.

V. Tomar, experimentar e desfrutar Cristo como nosso Rei, Senhor, Cabeça e Marido é para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém – Mt 16:18; Ef 4:11-12, 16; Ap 19:7; 21:2.